

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

## Confirmação

Celebra-se este ano o sexto centenário da Aliança Anglo-Portuguesa, a mais antiga aliança entre Estados, que se tem mantido através os séculos como exemplo raro de compreensão mútua e de interesse comum. As comemorações que se celebram na Inglaterra e em Portugal apresentam exposições de documentação apropriada e valiosa e de actos entre os quais convém destacar a visita oficial do Príncipe Filipe, Duque de Edimburgo, a Portugal e a próxima visita do Presidente do Conselho, Prof. Marcello Caetano, a Inglaterra.

Com esta permuta de visitas pretende-se justificar a vivência da Aliança celebrada e a sua actualidade pela vontade expressa dos dois Estados.

O Príncipe Filipe foi recebido em Lisboa com expressivas demonstrações de amizade e cortesia, e percorreu o País deslocando-se a Sintra, a Braga, a Guimarães e ao Porto. Em Guimarães prestou homenagem ao Fundador da monarquia portuguesa e ali recebeu a homenagem de uma delegação de Tagilde, lugar onde em 10 de Junho de 1372 foi celebrado o primeiro tratado de

aliança entre a Inglaterra e Portugal.

Em todas as terras visitadas verificou o ilustre convidado, nos aplausos calorosos da população e nas reuniões efectuadas, quanto era significativa a atitude do ambiente na satisfação de ter presente o representante do Reino Unido. Na realidade a Nação Portuguesa man-

(Continua na pág. 3)

## EXPOSIÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA

No dia 11 do corrente mês foi inaugurada e tem estado patente ao público a exposição anual de trabalhos executados pelos alunos da Escola Preparatória de Neutel de Abreu, desta vila.

O numeroso conjunto de trabalhos expostos tem sido admirado pelos inúmeros visitantes, pela sua originalidade e perfeição.

Agradecemos penhoradamente o gentil convite que nos foi endereçado para assistir à inauguração, à qual com muito pesar, mas por motivos estranhos à nossa vontade, não pudemos estar pessoalmente presentes.

## MEMÓRIA DE SALAZAR

Sob este título, inseriu o jornal «Época» (de 29 de Abril) um editorial que, com a devida vénia, de seguida transcrevemos.

«Ao publicar o discurso notável que o Chefe do Estado proferiu no acto de descerramento, no Forte de Santo António, da lápida in memoriam do Presidente Salazar, a República praticou um acto que sobremaneira a honrou. Tanto pela deferência em relação à pessoa do orador, como pela homenagem implícita a um homem que, em vivo, sempre combateu. Não é vulgar, neste nosso tempo, mais do que neste nosso meio, vermos alguém sair do terceiro, num acto de justiça, que bem pode classificar-se de cavalheiresco.

A evocação do genial estadista, feita pelo Almirante Américo Thomaz, é uma página sentida de emoção, de fervor patriótico e de admiração pelo político que tomou nas suas mãos um país desorientado e desesperado e lhe incutiu confiança em si próprio e condições de recuperação. Nas próprias palavras do venerando Chefe do Estado:

*Salazar... encontrou o País a debater-se em completo descalabro financeiro e económico e em confrangedor atraso material e conseguiu implantar nele, com profundo saber e persistên-*

*cia insensível a quaisquer dificuldades, um quase milagroso regime de finanças sãs e de moeda estável e forte, por todos já tido como de impossível concretização, regime que se tem mantido de então para cá, sem qualquer solução de continuidade, a mostrar quão sólidas foram as bases da sua estruturação e quão firmes têm sido todos os sucessores de Salazar na pasta das Finanças. A criação deste regime e a sua manutenção tem permitido o desenvolvimento económico do Todo Português e,*

*a par dele, e em primeira prioridade, a defesa da integridade do seu solo, para todos nós tida sagrada e indiscutível.*

É fácil, a quase cinquenta anos de distância, haver quem pretenda apresentar da sociedade portuguesa daquele tempo uma imagem de vida aceitável. Uma das preocupações dominantes da política de Salazar foi tentar afastar da memória dos Portugueses a memória de maus tempos e de ódios torvos que dividiam irmãos. A pacificação da família portuguesa, a uni-

(Continua na pág. 2)

## Após uma Peregrinação a Fátima regressaram às suas terras os Católicos da Guiné

«Também sou católico e tenho fé em Deus e por isso acredito que a justiça divina acabe por restituir a paz e o sossego necessários ao prosseguimento da política de trabalho em curso em terras da Guiné portuguesa — disse o Ministro do Ultramar, em resposta às saudações que lhe apresentou um grupo de católicos da Guiné que estiveram na metrópole onde tomaram parte nas festividades religiosas de Fátima.

Desde 1970 que peregrinos católicos da Guiné participam das cerimónias do 13 de Maio em Fátima, com o apoio do governo da Província e o patrocínio do Ministério do Ultramar.

Aproveitando a sua estadia por estas terras, a Agência-Geral do Ultramar proporcionou aos 40 peregrinos visitas aos locais de maior interesse histórico, religioso e turístico das regiões centro, norte e sul do país, muitos dos quais não teriam outra forma quaisquer possibilida-

des de conhecer as belezas turísticas e arqueológicas metropolitanas, tomando, ainda, contactos com actividades ligadas à lavoura e aos sectores agro-pecuários.

Acompanhados do reverendo Padre José Afonso Lopes, que chefiava a caravana e por uma religiosa, os peregrinos guineenses apresentaram também cumprimentos ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro e estiveram no gabinete do Agente-Geral do Ultramar, Dr. José Fernando Nunes Barata, a quem agradeceram as facilidades concedidas pelo organismo que dirige.

O Prof. Silva Cunha distribuiu lembranças a cada um dos católicos que, por sua vez, retribuíram ao Ministro e ao Agente-Geral do Ultramar lembranças que trouxeram das suas terras.

Os visitantes regressaram a Bissau no avião da carreira do dia 26.

## Hotel Terrabela

Durante a violenta trovoadas que hoje pairou sobre esta vila, caiu nas instalações do conhecido Hotel Terrabela uma assustadora faísca eléctrica, que por feliz acaso não vitimou um dos empregados daquela unidade hotejeira, o sr. Vasco da Piedade Martins.

A descarga deu-se através da antena da televisão, percorrendo-a até ao compartimento do bar, onde aquele empregado se encontrava, produzindo ali grande estrondo e prejuízos materiais de valor apreciável.

Tão lamentável acidente sugere que a Ex.ma Gerência do referido hotel proceda à instalação de um pára-raios sobre o respectivo edifício.

## João Dias Graça

No dia 12 do corrente mês, deu-nos o prazer da sua visita nesta redacção o nosso bom amigo sr. João Dias Graça, ilustre funcionário dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças.

Os nossos agradecimentos.



## O Concelho de Figueiró dos Vinhos vai prestar devida homenagem à memória do saudoso Dr. Manuel Simões Barreiros

O actual presidente da Câmara Municipal do nosso Concelho, sr. José Simões de Abreu, animado de espírito da mais sã Justiça, teve a louvável ideia de promover uma muito merecida e devida homenagem àquele ilustre figueirense, que durante mais de vinte anos presidiu aos destinos deste concelho, que tanto amou e para o engrandecimento do qual tão desinteressadamente lutou, o saudoso Dr. Manuel Simões Barreiros.

São decorridos 25 anos após a data em que faleceu aquele ilustre figueirense e apara a assinalar Figueiró dos Vinhos agradece vai no dia 8 de Julho próximo prestar-lhe a sua homenagem póstuma.

Pelas 17 horas daquele dia, terá lugar, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene, em que será recordado o Dr. Manuel Simões Barreiros como Homem e como administrador e realizador da Obra Municipal.

Em seguida realizar-se-á uma romagem à campa do Home-nageado onde será colocada uma placa comemorativa do preito.

Todo o concelho bem como os inúmeros admiradores da Obra realizada em prol do progresso desta Terra pelo Dr. Simões Barreiros se associarão a tão devida homenagem.

### Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Máquinas de Tricotar BUSCH

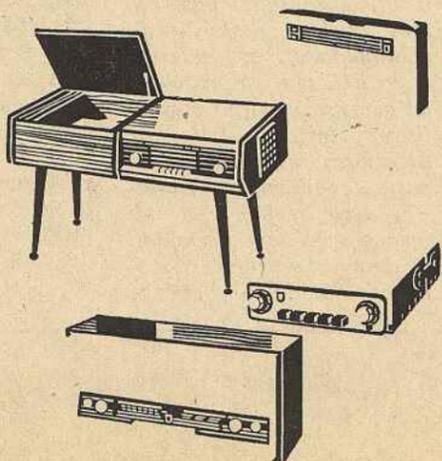
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

### Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

### Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

### a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



PÃO DE LÓ  
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ  
MARCA REGISTRADA N.º 10548

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Memória de Salazar

(Continuado da pág. 1)

dade de todos os componentes da comunidade nacional, na defesa dos valores fundamentais, não prejudicadas por quaisquer possíveis divergências em matéria accidental ou preferências de metodologia. Pode dizer-se que, de um modo geral, o conseguiu, sem embargo das minorias rábidas que, em todos os tempos e em qualquer latitude, procuram minar os fundamentos da sociedade constituída, ainda que apenas no gosto destrutivo do pirómano antigo.

Salazar transformou na realidade a fisionomia do País. Como lucidamente apontou o Presidente Américo Thomaz,

*fê-lo reencontrar (ao País) a rota, durante décadas perdida, do seu progresso, restaurou o seu prestígio internacional e restituiu-lhe a fé nas suas possibilidades, procurando sabiamente reconduzi-lo aos caminhos dos seus destinos históricos.*

*Eram baixíssimos os níveis que em tudo encontrou e de que teve de partir, bem diferentes daqueles que felizmente deixou.*

O que foi a realização da política salazarista descreve-se no discurso a que nos referimos, em breves palavras:

*A Salazar foi possível realizar uma obra imensa, cujo saldo tem de classificar-se de prodigiosamente positivo e que só é susceptível de ser apreciado devidamente por aqueles que viveram com consciência já formada e com independência o espectáculo desolador do primeiro quartel do século, pois só esses, pela sua idade e pela sua experiência, podem fazer uma comparação segura entre duas épocas, uma tão distante e ambas tão díspares. Tal comparação põe em flagrante relevo a diferença entre o Portugal de 1928, que Salazar encontrou, e o Portugal de 1968, que ele nos legou. Diferença que tem acelerado nos últimos anos, apesar do clima que o Mundo desnor-teante em que vivemos nos tem criado, sem razão e sem justiça.*

Não faltam (nunca faltam!) os detractores das grandes obras — que não deixam de ser grandes pelo facto de não terem a perfeição que aos mortais não é possível. Mas os detractores passam e os seus nomes leva-os o vento:

*...esses, como tais por só terem mostrado capacidade para destruir, rapidamente mergulharão no fatal e perpétuo esquecimento que os espera e merecem. Deles não falará a História.*

Não se deterá a História a falar dos detractores. Mas a obra fica. Não como construção morta, antes realidade viva, que o futuro continua, engrandece e, confiada ao Governo firme de Marcello Caetano, seguirá, qualquer que sejam as procelas, o rumo correspondente ao interesse da Nação.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

## A Agência Funerária

# S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

## FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha C U F — Sanders

Material eléctrico

# A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## De Castanheira de Pêra

(Continuado da pág. 4)

tas quiseram homenagear Neutel e Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra, lugares que tem sabido ocupar com o maior aprumo a contento de todos, é credor do nosso respeito e admiração, o que não podemos deixar de aqui lhe testemunhar, desejamos-lhe as maiores prosperidades na empresa a que meteu ombros, agora.

### CASTANHEIRENSES ILUSTRES

PROFESSOR DOUTOR EDUARDO PEREIRA HENRIQUES DA SILVA CORREIA

De há muito que Castanheira de Pêra vem sendo berço de Homens que pela posição social que conseguem, se elevam a categorias de grande destaque na vida nacional, em posições distintas e das mais diversas.

Coube agora a vez ao nosso ilustre conterrâneo sr. Professor Doutor Eduardo Henriques da Silva Correia, que, desde o ano de 1926, vem desempenhando funções docentes na Universidade de Coimbra, onde desde 1948, é categorizado Professor Catedrático da Faculdade de Direito, tendo os seus conhecimentos de Ciências Jurídicas justificado a sua presença em reuniões internacionais da sua especialidade, nas quais tem sabido honrar a Universidade que representa e, consequentemente o nosso País e a Terra de sua naturalidade, Castanheira de Pêra.

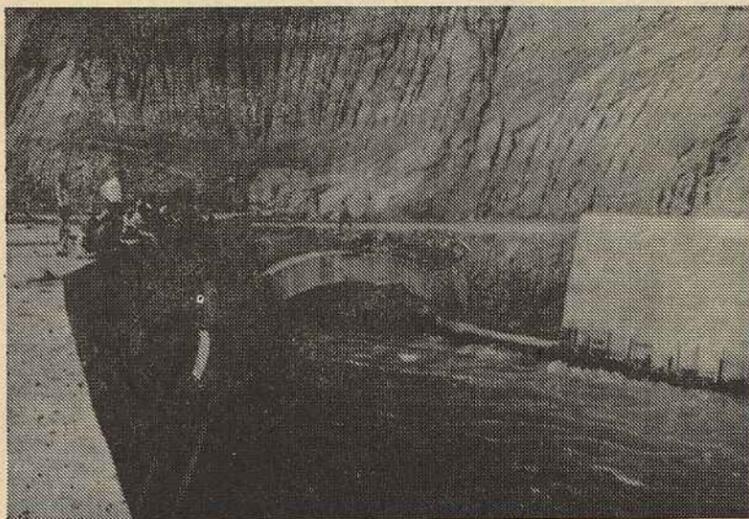
Filho de um outro ilustre Castanheirense que foi o Dr. Eduardo da Silva Correia que deixou o seu nome ligado a esta Vila pelo muito que por ela fez, especialmente como íntimo colaborador do Benemérito Visconde de Nova Granada na sua missão de beneficência através da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra, e ao qual prestou já o seu preito de gratidão perpetuando o seu nome através de um simples monumento que se pode apreciar no centro da Vila; o Professor Doutor Eduardo Correia, acaba de pelo Governo da Nação, através do Ministério da Educação Nacional, receber a confirmação do seu mérito justamente apreciado, ao ser nomeado para Director da Faculdade de Economia que foi recentemente criada junto da Universidade de Coimbra e cujo funcionamento se iniciará já no próximo ano lectivo de 1973-1974.

Por tal motivo, a este nosso prezado Amigo e distinto Castanheirense, «A Regeneração», julgando interpretar o sentir de todos os nossos conterrâneos, lhe endereçamos as nossas cordiais saudações, certos de, como até aqui, saberá continuar a honrar a nossa Terra, dignificando cada vez mais o nome ilustre que já tem.

C.

## Armindo Morais

Agravou-se, ultimamente, o estado de saúde do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Armindo dos Reis Morais, desta vila, o que lamentamos muito sinceramente, ao mesmo tempo que lhe desejamos rápidas melhoras.



Aspecto parcial das obras da gigantesca barragem do Gove, a 100 quilómetros a sul de Nova Lisboa, em Angola, integrada no «Esquema do Cunene», empreendimento que na sua fase final possibilitará 500 mil novos empregos

## CASA LANIGAL

DE

### J. Gonçalves

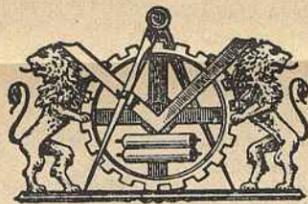
Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L. da

PAPELARIA



TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR  
TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.  
Perfeição e Rapidês

## Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Anúncio

(1.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na Secretaria Judicial, movida pelo autor Manuel Ferreira, casado, comerciante, residente nesta vila, contra Joaquim Mendes de Abreu, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nesta vila, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segundo e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido deduzido pelo autor e que consiste em o réu ser condenado a pagar-lhe, solidariamente com sua mãe Cesaltina da Luz Mendes Curado, viúva, a quantia de 30.833\$30 e juros vincendos até real e efectiva liquidação. O réu é ainda por este meio citado para no mesmo prazo confessar ou negar a firma aposta nas letras juntas aos autos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Junho de 1973.

O Juiz de Direito,  
Carlos Manuel Pereira Baptista  
O Chefe da Secretaria,  
Narciso da Conceição Santos

1.ª publicação in n.º 1306 de «A Regeneração», de 15-6-973.

## Pagamento de Assinaturas

Pagaram ultimamente as suas assinaturas os nossos estimados assinantes srs.:

Afonso Lourenço dos Santos — Pedrogão Grande, até ao n.º 1278; Armando Teixeira Forte — Ansião, até ao n.º 1277; Aurélio dos Santos Felix — Tomar, até ao n.º 1285; Dr. Aníbal Correia — Caldas da Rainha, até ao n.º 1283; António Nunes de Jesus — Alcanhões, até ao n.º 1094; Américo Pereira Henriques — Alferrarede, até ao n.º 1290; D. Adelaide dos Santos Sousa — Coimbra, até ao n.º 1280; António Agostinho — Cernache do Bonjardim, até ao n.º 1265; Acácio dos Santos Simões Arinto — Tortosendo, até ao n.º 1268; António da Conceição Lopes — Tomar, até ao n.º 1289; Álvaro Meneses de Abreu — Coimbra, até ao n.º 1272; Viúva de Antero Alves Pereira — Cartaxo, até ao n.º 1276; Américo da Conceição Arinto — Pero Pinheiro, até ao n.º 1267;

A todos os nossos melhores agradecimentos.

## Confirmação

(Continuado da pág. 1)

tém hoje, como o tem feito através dos séculos, o mesmo sentimento de lealdade e de respeito pela letra e pelo espírito da Aliança celebrada, e orgulha-se de ter sabido manter-se fiel, honrando, com o seu comportamento, as diferentes fases da História dos dois Países.

Tanto esta presença do Duque de Edimburgo como a próxima visita de Marcello Caetano a Londres são factos que merecem, o nosso aplauso pelo significado actual destes acontecimentos, pois justificam a confirmação dos laços políticos que unem as duas Nações no propósito de tornar mais firme e mais valiosa a reciprocidade de relações e de confirmar os benefícios resultantes deste bom entendimento entre Portugal e o Reino Unido.

## Curso de Citricultura

Conforme foi anunciado, iniciou-se em 28 de Maio, na Estação de Fruticultura, em Setúbal, um curso de formação profissional para podadores de citrinos.

Como é também do conhecimento de muitos citricultores, de 18 de Junho a 7 de Julho decorrerá um outro, com a mesma finalidade.

Em consequência do avultado número de inscrições, resolveu-se promover um terceiro curso, que começará em 9 de Julho e terminará em 28 do mesmo mês.

Os interessados em frequentar qualquer deles deverão, sem demora, dirigir-se, por escrito, à Estação de Fruticultura, Setúbal, solicitando a inscrição.

A todos será dado alojamento, alimentação e um subsídio diário de 70\$00, sendo por sua conta, unicamente, as despesas de transporte de ida e volta.

## Em Nampula

(Continuado da pág. 4)

os figueiroenses. As pombas, parecendo integradas no significado da cerimónia sobrevoam a praça em duas voltas de cortesia e regressaram depois aos seus pombais. Não podemos deixar de agradecer o gesto simpático dos columbofilistas tão nossos amigos, José Duarte da Cruz, José Silva, Henrique Soares, Elias Cruz, Francisco Lé e Claudino Veiga. Eles souberam ser iguais a si próprios dando maior brilho à festa dos figueiroenses.

(Continua)

## ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

# De Castanheira de Pêra DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

ESCOLA PREPARATÓRIA  
DR. ULISSES CORTÊS

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS  
MANUAIS

No corrente ano lectivo, a Direcção da Escola do Ciclo Preparatório instalada nesta Vila, foi confiada ao nosso prezado Amigo sr. Dr. Jorge Pimentel Ladeira, nosso considerado conterrâneo que proficientemente tem desempenhado as suas funções, às quais não faltam apuro e dignidade.

Como já se tornou hábito nesta Escola, este ano mais uma Exposição de Trabalhos vai ser posta à apreciação do público como demonstração do aproveitamento dos seus alunos e do proficiente ensino do seu Corpo Docente.

No dia 16 do corrente, pelas 12 horas, com a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, nosso prezado Amigo sr. José Francisco Dinis (Carvalho), de todo o Corpo Docente e convidados, representando as forças vivas marcantes do nosso Concelho, será solenemente aberta ao público uma Exposição de Trabalhos Manuais, executados pelos alunos de ambos os sexos, a qual certamente irá agradar a todos os visitantes que não deixarão de apreciar os resultados do esforço e orientação dos respectivos Professores, D. Ana Mafalda de Sampaio e António José Fernandes Isidoro.

Esta Exposição permanecerá aberta ao público durante os meses de Junho e Julho, e dentro do horário oficial da Escola Preparatória.

CENTRO DE JUVENTUDE

Informam-nos que continua em estudo a construção nesta Vila de um Centro de Juventude e que reunirá toda a juventude estudantil dos estabelecimentos locais de ensino e até de outra não estudante, numa conveniente união de convívio.

CASTANHEIRA DE PÊRA  
INDUSTRIAL

NOVA MODALIDADE  
DA INDÚSTRIA TÊXTIL

A Indústria de Lanifícios, indústria por assim dizer centenária no nosso meio se tivemos em conta que ela teve o seu começo no artesanato e como incentivo a Ribeira de Pêra, tem, desde há muito pouco, uma nova modalidade, A PENTEACÃO.

Pretendemos referir-nos à nova modalidade, como unidade independente como é aquela a que se abalançou o nosso prezado Amigo sr. Eng. Virgílio Tomás Henriques, instalando, desde os alicerces, nos limites desta vila, ali ao Vale Salgueiro, uma nova unidade fabril que de certo modo vem enriquecer a actividade industrial do nosso concelho e consequentemente, a economia geral.

Esta unidade, dotada das mais modernas e produtivas máquinas fabris da sua especialidade, representa um valor económico de certo vulto no nosso meio propondo pentear não apenas a lã, como as fibras têxteis de tipos diversos que podem

integrar-se na indústria de lanifícios.

O sr. Eng. Têxtil, Virgílio Tomás Henriques, sendo um dos sócios-gerentes da firma José Tomás Henriques, Sucs. L.da, fundada por seu pai, considerado que foi o industrial sr. José Tomás Henriques, é portanto conhecedor do novo ramo de actividade a que se vai dedicar e que, estamos disso certos, vai concorrer para o maior desenvolvimento económico de Castanheira de Pêra e sua região.

O sr. Eng. Virgílio Tomás Henriques, de há tempo desempenhando as funções de Presidente da Direcção do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Castanheira de Pêra e bem assim o cargo de Provedor da

(Continua na pág. 3)

## Aberto o concurso de Literatura Ultramarina

Encontra-se aberto até ao dia 30 de Junho, na Agência-Geral do Ultramar, o Concurso de Literatura Ultramarina, ao qual poderão concorrer os cidadãos portugueses que apresentem obras de sua autoria escritas em português e directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida do Ultramar.

As modalidades incluídas neste concurso são: Poesia; Ensaio (sociológico, etnográfico de temas relacionados com o conhecimento do homem); Novélica (novela, conto ou romance); História; e Reportagem (publicada na Imprensa diária ou em livro), às quais correspondem, respectivamente, os Prémios «Camillo Pessanha», «Frei João dos Santos», «Fernão Mendes Pinto», «João de Barros» e «Pêro Vaz de Caminha», todos no valor de vinte mil escudos.

De cada obra concorrente deverão ser entregues na Agência-Geral do Ultramar, Ministério do Ultramar, Palácio do Restelo, Lisboa, dez exemplares acompanhados de um ofício dirigido ao Agente Geral do Ultramar, e do qual constem o nome e morada do autor e a modalidade a que concorre.

Na Agência Geral do Ultramar poderão ser obtidas todas as informações necessárias.

## Joaquim Lopes Barra

No dia 5 do corrente mês tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado assinante sr. Joaquim Lopes Barra, residente nesta vila e considerado fiscal de Obras Públicas.

Os nossos agradecimentos.

## Incêndio

No dia 12 do corrente, por volta das 23 horas manifestou-se um fogo nas instalações da fábrica de serração de Manuel Freitas Lopes, sita ao Chavelho, desta freguesia.

O incêndio, que graças à acção pronta e dinâmica dos Bombeiros de várias corporações que ali acorreram foi dominado a breve trecho ainda causou prejuízos de certo volume, mas felizmente os mesmos não impediram a normal continuidade da laboração daquela conceituada e importante unidade industrial.

## Comemorado em Nampula o Dia de Figueiró dos Vinhos (2)

Balões de Figueiró rasgam  
o céu africano  
Recordar os mortos e abraçar  
os vivos

Reportagem de  
Marçal Pires Teixeira

As comemorações do Dia de Figueiró dos Vinhos em Nampula, cujo efectivo começo ocorreu na noite de 28 de Abril já vinham acontecendo no espírito de todos os figueiroenses, em expectativa permanentemente renovada, e também no de tantos que não são de Figueiró e que tiveram necessariamente de sentir a nossa terra, de contagiarem-se com o nosso entusiasmo e bairrismo, já que a Imprensa e sobretudo o «Notícias da Beira» frequentemente, a Rádio todos os dias e em todos os noticiários, e os cartazes alusivos que pelas montras da cidade se distribuíam, lhes levavam o nosso pensamento e o nosso calor bairrista.

Estava aí alcançado o nosso primeiro objectivo — o de propagandearmos a terra onde nascemos, fazendo-o em termos de equilíbrio e senso das coisas.

BALÕES DE FIGUEIRÓ  
NOS CÉUS DE NAMPULA

As comemorações tiveram início efectivo a partir das 20 horas, do dia 28. Anunciara-se para a Praça Salazar a largada de balões e todo o mundo para ali convergiu, ávida da surpresa, da coisa nova para muitos, da motivação grata de formosas recordações muitos outros. Não é exagero dizer-se que milhares de pessoas se concentraram ali, na «sala de visitas» desta bela Nampula prolongamento africano do nosso querido Figueiró. E todas elas independentemente de idades e escalões sociais, sexo ou etnia, na sadia integração de um convívio sem barreiras, milagre português que nem o feroz estrabismo político disparado do concluído das arenas internacionais do ódio adrega destruir, comungaram na iniciativa dos figueiroenses, na sua alegria e na festa diferente que estavam oferecendo.

Encheu-se de cor a praça bonita banhada de luz.

Chegou o Carlos Fontes e seu «esquadrão» de apoio, carregando os balões dobradinhos a preceito, as mexas e as caldeiras. O tumultuar à sua volta, característico das gentes em expectativa, uns revivendo esparsos belos de sua vida em momentos de arraial na terra distante, tantos mais mal contendo a ansiedade pelo espectáculo integral, no seu êxito ou inêxito, nos feitos da motivação.

E o primeiro balão, polímero e bojudo se encheu. E o Carlos o passou pela multidão, bem seguro nas suas mãos calejadas pelo trabalho, numa homenagem que a todos sensibilizou e a muitos preocupou não fosse o vento que bulia menos que soprava, inutilizar um esforço e uma intenção.

Subiu depois rasgando o espaço e enchendo-o de uma luz nova, essa primeira mensagem dos figueiroenses, acto inaugural de comemorações cujo significado transcende a vulgaridade de uma manifestação.

Logo depois um segundo balão subiu e toda a gente, que nem se

escusara a aplaudir calorosamente um e outro, ficou pregada no chão da praça, até que a distância percorrida roubou ao alcance da vista de cada um o ponto branco misturado com o reluzir das estrelas suspensas do grande, imenso telhado da terra.

RECORDANDO OS MORTOS

No dia 29 pelas 9 horas, os figueiroenses dirigiram-se ao cemitério S. João de Brito. Também aqui nos acompanhou o Dr. Alexandre Cancelas, ilustre Presidente da Câmara de Nampula, figura de raro prestígio nos meios oficiais do Estado de Moçambique e grande amigo de Figueiró e dos figueiroenses.

Ali percorremos as campas dos nossos conterrâneos, em lágrimas repartidos, em saudades desfeitos, todos de coração sangrando. E junto à campa do jovem e nosso tão querido amigo António Simões da Silva, o Toni de toda a gente, o Toni de uma cidade que o viu crescer e tanto amava, o Toni do Tó Camilo, o Toni que foi esperança no alvorecer desfeita e hoje é pó e saudade, duas pequeninas filhas de figueiroenses, a Maria Felisbela Belchior Silva, filha do Vasco e da Ivone, e a Guidinha Pires Teixeira, depuseram uma coroa de flores, que era a homenagem de toda a nossa saudade, homenagem simples, mas grande e bela no seu significado, tão pura como as flores que a traduziam.

HOMENAGEM  
A NEUTEL DE ABREU

Partiram depois os figueiroenses em romagem até à Praça Neutel de Abreu. Muitas dezenas ali se reuniram. E nos preliminares da cerimónia que ali os conduzia se evocou a grande figura do heróico «Ma-Hon», figueiroense maior, motivo grande de nosso legítimo orgulho. Ali nos rendemos, ante o homem que foi herói para dilatar Portugal e não apenas Figueiró, que foi símbolo vivo de coragem e abnegação, de inteligência esclarecida e visão ilimitada, exemplo de equilíbrio na guerra e na paz, construtor de cidades como esta Nampula que é a maior do interior moçambicano, testemunho portentoso da nossa capacidade realizadora.

Entretanto chegaram ao local o Governador do Distrito, Dr. Gama Amaral e seu secretário, Luís Aragão, e o Presidente da Câmara, Dr. Alexandre Cancelas, presenças honrosas para nós, figuras ilustres que nos quiseram distinguir, na



Momento em que o Dr. Alexandre Cancelas, Presidente da Câmara de Nampula depunha uma coroa de flores na base do monumento a Neutel de Abreu

homenagem para nós inesquecível a Figueiró nossa terra, a Neutel que fundou esta cidade e aos figueiroenses. Faltou, infelizmente, a figura lídima do General Kaulza de Arriaga, Comandante-Chefe das Forças Armadas em Moçambique, que na véspera e junto de nós lamentaria não poder estar presente já que por imperativo das suas altas funções teria de seguir como aconteceu, para Lourenço Marques. Mas não deixámos de o recordar com respeito e nele a simpatia com que nos recebera e as palavras amigas com que distinguiu a nossa iniciativa, a terra onde nascemos e o heróico figueiroense que foi Neutel de Abreu, patrono desta cidade.

Sensibilizaram profundamente os figueiroenses as presenças do mais alto Magistrado do Distrito de Moçambique e do Presidente da Câmara de Nampula. Essas presenças foram o grande prémio que nem sabemos se merecemos, mas que jamais poderemos esquecer. E que, elas nos sensibilizaram ainda mais, e nos esclareceram da verdade intacta dos nossos rumos, escolhidos por imperativo de formação e pela natural vocação do figueiroense para o respeito pelos valores morais, sociais, históricos e de cultura.

Este repórter fez entrega ao Dr. Alexandre Cancelas da coroa de flores que logo em seguida foi deposta na base do monumento ao antigo Capitão-Mór da Macuana. Ladeavam o Presidente da Câmara de Nampula o Governador do Distrito e os figueiroenses. No momento exacto da deposição centenas de pombos correios são soltos e cortam o espaço oferecendo um espectáculo soberbo. Também os columbofilis-

(Continua na pág. 3)



Junto ao monumento a Neutel de Abreu os figueiroenses travam diálogo com o Governador do Distrito e Presidente da Câmara de Nampula